

CARTAS CINICAS

AO MANUEL LUIZ BISGA

XVI

Meu Am.º

Temos agora admiravel occasião para conversarmos acerca da nossa politica. Compreendes a melindrosa situação do nosso paiz ante a conflagração em que se acha envolvida toda a Europa. Portugal mantém com a Inglaterra tratados de aliança que trazem como consequencia uma perfeita unidade de ação entre as duas nações no caso de guerra como é o atual. Para que não façamos má figura, nós, que temos sempre primado por ser um exemplo de honradez, é necessario não hesitarmos na atitude que devemos tomar. Dela depende o levantamento ou o aniquilamento da nossa nacionalidade. A diplomacia, mais do que nunca, tem entre mãos um problema de difficilissima solução. Difficil pelas suas consequencias, não porque não esteja bem indicado o caminho a seguir-se.

Para essa solução, no entanto, visto ser uma questão de vida para a nossa existencia, pelo menos para a nossa existencia onrosa no convívio europeu deviam ser chamados a colaborar todos os homens eminentes da Republica, mais do que ninguém, já se vê, aqueles que do alto das tribunas parlamentares apregoam os seus elixires de salvação nacional. Isto entendeu sempre o Partido Republicano Portuguez; isto mesmo compreendia e queria, naturalmente, o venerando Chefe do Estado. Pareceu, por vezes, que esta solução, a unica razoavel, ia ser levada a efeito. Pelo menos o partido que ôje tem o poder nas mãos outra coisa não queria, e esta circunstancia é digna de se frisar, visto como é ele o que possui a maioria no Congresso. Evolucionou-se, uniu-se muito, reformou-se outro tanto e viu-se por fim que evolução, união e reforma faziam desandar em vez de andar a solução. Para a

constituição d'um ministério extra-partido não só não havia a gente precisa, como não havia acasão. Extra-partidarismo nesta altura de vida republicana não ha, nem pôde haver. Todos têm as suas afeições que, mais dia menos dia, se manifestam abertamente. Não ser que se lançasse mão d'um gabinete extra-partidario-monarquico.

Exgotados todos os meios mais razoaveis e menos razoaveis da solução da crise, sem que para esse exgotamento contribuisse com a mínima parte o patriótico Partido Republicano Portuguez restava seguir-se as indicações constitucionais. A facção politica que tem condições de vida como governo, no caso de o constituir, é a que atualmente se encontra de posse do mando supremo. Entendeu, portanto, o veneravel chefe da nação que a devia convidar a organizar ministério. E com todo o ardo patriótico, com o cáldo amor pela Republica que sempre sustentou, o Partido Republicano Portuguez, gloria d'um paiz, onra d'uma Republica, pela sua abnegação e pelos seus actos, deixa cair sobre os seus ombros as tremendas responsabilidades do momento, afastando de si a idéia em interesses políticos e, aconchegando-se á opinião pública que é a de todo o povo republicano, pede-lhe o seu aroio para pôr a nossa frágil barca.

Que faz o teu partido? que fazem todos os outros? O que monarchicos não fariam aos seus inimigos em circunstancias tais. Mas serão na verdade os partidos quem tal faz? Não; são os ambiciosos que existem dentro d'elles que se não importam de apunhar a Republica até verem satisfeitas as suas paixões.

Vale

DEMOCRATA.

18-12-1914.

Caixa Económica Portuguesa.

Em nota officiosa da Caixa Económica Portuguesa dirigida a este jornal, sabemos que o seu movimento durante o mez de novembro findo foi de 4.929:421\$84 na sua totalidade, sendo 2.663:739\$73 de entradas e 2.260:682\$11 de saídas, do que resulta um saldo positivo de 408:057\$62.

Aos mancebos

Todo aquele que até 31 do corrente complete 16 ou 19 anos de idade, deve participar o na

secretaria da camara municipal para ser inscrito no recenseamento militar, sendo, em caso de falta, punido com a multa de 20 a 50 escudos.

Recenseamento eleitoral.

Trata-se da inscrição de todos os cidadãos maiores de 21 anos ou que completem essa idade até o termo das operações de recenseamento, para requererem o voto, na sede do Centro Republicano Democrático, (Palacio Laranjo) Aldegalga, todas as noites, das 21 horas em diante.

Saudando o governo

Ao presidente do governo foram enviados os seguintes telegramas:

Da Comissão Ezeutiva, com data de 16: «A Comissão Ezeutiva da Camara Municipal de Aldegalga saúda todo o governo na pessoa de V. Ex.ª e confia em que o atual ministerio manterá a todo o custo a integridade da Republica Portuguesa.—O presidente, Manuel Paulino Gomes».

Da Junta de Paróquia, com data de 17: «A Junta de Paróquia de Aldegalga felicita o governo confiado de que ele manterá a integridade da nossa querida Republica sem tranzigencias para com os traidores.—O vice-presidente, João Antonio Pereira Braga».

Em nome de Deus

Faz ôje 363 anos que na praça de Evora foi queimado o letrado Gil Vaz Bogalho, desembargador da casa do civil. Era homem idoso e quasi cego, que esteve prêsno nas inquisições de Lisboa e Evora desde 1538.

A seu modo...

O sr. Antonio Zé promete beber «agua fresca» e depois, com o seu «archote em braço», destruir uma grande parte da cidade de Lisboa e, como o Marquez de Pombal, edificá-la então a seu modo.

Deve ficar coisa boa.

Bando precatório

O anunciado bando precatório a favor dos nossos soldados que dentro em pouco terão de partir para os campos da batalha, promovido pela distinta Banda Democrática de Aldegalga, deve ter lugar ôje pelas 10 horas, saindo da sede do Centro Republicano Democrático. A direção da Banda convidou a incorporar-se no cortejo a Camara Municipal, Junta de Paróquia, Guarda Republicana, Administrador do concelho, Sociedade 1.º de Dezembro, Muzical Club Alfredo Keil, Aldegalense Sport Club, Associação Commercial, Centro Evolucionista, Centro Unionista, Centro Republicano Portuguez, Centro Socialista, Corporação dos Bombeiros Voluntarios, Associação de Classe Maritima, Associação dos Empregados no Comercio, Associação Operaria, Associação União Pescatoria, Associação das Operarias Chacineiras e Associação dos Trabalhadores Rurais.

De quasi todas estas corporações tem a direção da Banda Democrática recebido a sua adesão.

Teatro Recreio Popular

Têm sido magníficos os espetáculos que o nosso amigo Carvalho tem organizado. Os artistas que até agora têm vindo a este teatro têm satisfeito por completo, tanto nos seus repertorios como em maravilhosas apresentações, possuindo todos bons e luxuosos guarda-roupas. No tocante a «films» parece-nos que todos os frequentadores d'esta casa de espetáculos estão satisfeitos, atendendo a que têm sido apresentadas fitas de belos assuntos, algumas d'elas obras de verdadeira arte. Para ôje, segundo o cartaz, apresenta-se novamente a bela artista Sevilhanita que no passado domingo foi bastante ovacionada e que vem acompanhada d'um outro artista.

Que o público concorra a tão bons espetáculos, e que o empresario não esmoreça, são os nossos votos.

SECÇÃO ALEGRE

V

Um «retalista» afamado,
De barriga não vulgar,
Dá sentenças agri doces
Que é mesmo de se pasmar.

De retalhos toda feita,
A secção do seu bestunto,
Bem se vê que é obra feita
Por rechonchudo presunto.

Ao desgosto manifesto
Que cá o nosso povinho
Tem de vê Antonio Zé
Chama ele questão de vinho

E de retalho em retalho,
Qual grão-vizir ou pichá,
Olha desdenhoso o povo
Emquanto bebe o seu chá,

Chá preto, côr de azeviche,
Bebido de tal maneira
Que lhe faz trocar os nomes...
E' chá, mas chá de parreira.

DÉMO.

Patriotismo

Cada vez se vê mais a fé patriótica e republicana das opposições. Os deputados unionistas renunciaram, todos elles, os seus lugares, e os senadores do mesmo partido declaram não cooperar com o governo nos trabalhos do Senado; os deputados evolucionistas resolvem assistir ás sessões da camara e os senadores sair com os unionistas.

Em reuniões do partido evolucionista assenta-se em fazer na camara dos deputados a maior opposição ao governo.

Em compensação, os democraticos, prometem concorrer a todas as sessões parlamentares com a maior regularidade. A fórma, pois, mais segura de modificar esta situação, é fazer falar as urnas. Elas dirão quem deve ficar á testa dos destinos do paiz

Que mais virá?!

Com o fim de prejudicar a entrada de dois senadores que iria dar maioria no Senado ao Partido Democratico, correu-se ao mais vergonhoso expediente: escamotear, da mesa da Camara dos Deputados, um officio que o presidente do Senado enviara ao da Camara dos Deputados comunicando-lhe, para o efeito da respectiva substituição, que os senadores Djalme d'Azevedo e Cerequeira Coimbra tinham perdido o seu mandato, aquele por haver aceite um lugar no ultramar, e este por ter falecido. O presidente da Camara dos Deputados, tinha recebido o officio no seu gabinete, antes de se abrir a sessão. Depois de o ler e de se inteirar do seu assunto, mandou-o colocar na meza da presidencia, dentro da pasta do expediente, para depois ser lido. Quando, pouco depois, fôra por ele, era uma vez! Isto deu motivo a uma discussão agitadissima apurando-se que o officio fôra empalmado para prejudicar no Senado a votação do governo, pois que, se isso se não fizesse, teria fatalmente uma votação favoravel de seu lado e não perderia, como se deu devido á burra, por um voto—o que ainda assim nada representa visto na Camara dos Deputados ter ganho por 24

Desceram a esta baixeza os homens da chicana, da calúnia e da infâmia.

INDECENTE

E' o termo que mais á mão encontrámos para qualificar a atitude dos partidos politicos adversos ao governo.

A sórdida ambição que se apoderou dos homens eminentes da Republica é a causa de todos os males por que a Patria tem passado desde o dia Cinco de Outubro de mil novecentos e dez. Com que saudade os bons republicanos se recordam dos velhos tempos da propaganda em que todos pugnavam por um ideal comum, pondo de parte em absoluto o que dissesse respeito exclusivamente ás pessoas. O povo, a ralé, a canalha, a Rua, como enfaticamente lhe chamam os chefes de bôrra de ôje, é ainda quem conserva ôje mais coezão nos sentimentos republicanos. Pasma a olhar para tudo isto. Não diz que foi mal empregado o seu tempo pelo auxilio que prestou á implantação do novo regimen, mas talvez mal diga as horas que passava em elogiosas exclamações a alguns homens públicos. E' verdade que ele só basta para segurar as instituições se a ambição dos homens as puzer em derrocada. Como é triste o que presenciámos!

Precisa-se d'um governo para gerir os negocios da nação neste momento assás difficil da vida nacional. Para se deitar abaixo o ministerio transato fizeram-se afirmações que enchiam de regosijo a alma popular. Entrevia-se uma comunhão de sentimentos já desusada. Bendiziam-se os homens porque tinham sabido sofrair as suas paixões. A Republica entrava de vez n'um campo marchetado de rosas. Respirava-se mais francamente.

Puro engano tudo. Uma leve máscara encobria os sorrisos alvares dos nossos politicos. As suas afirmações continham no reverso a figura asquerosa da impúdica ambição. Manejava-se clandestinamente o punhal traiçoeiro que havia de distilar no corpo do inimigo o mortifero veneno da sua triplice lâmina hervada.

Só alguém se conservava de pé, firme nas suas convicções, inquebrantavel na sua linha de conduta. Era o Partido Republicano Portuguez. Não dezejando o Podêr aguardava sereno a resolução da crise. O seu auxilio estava ás ordens, não dos seus interesses, não dos interesses de qualquer, mas dos supremos interesses da Republica, sublimemente integrada na Patria Portugueza. Desavindos os grupos, exgotados os restantes meios de solução, aceita intemeratamente as rédeas do governo. Bem sabe que as responsabilidades são enormes, que os sacrificios a suportar são extraordinarios, mas fiel ás suas tradições e aos seus compromissos para com a propria Patria, toma a direção dos seus destinos.

Os proprios amigos confessam em profunda lamentação que a todos competia n'esta occasião a responsabilidade do procedimento a ter perante a conflagração europeia, atenta a letra dos tratados de aliança feitos entre nós e a Inglaterra.

Portugal encontra-se em especialissimas condições quer sob o ponto de vista nacional, quer sob o ponto de vista internacional. Para a resolução dos melindrosos problemas que se háo de levantar era necessario trabalho em comum de todas as facções. Todas abandonaram miseravelmente o campo dos sacrificios, deixando n'ele, firme e balavel o Partido Republicano Portuguez. Este resolve-se a encarar de frente todos os perigos, fortemente apoiado na opinião

pública que não quer saber das ambições de ninguém. Pois em paga d'isso a vaidade, a sede do mando, perseguem-n'o a cada momento, em vez de levantarem alto o seu nome pelo seu acto resolutivo de dirigir a nação n'esta grave hora.
Indecente! Simplesmente indecente!

MOTA.

Para onde nos levam?

A Patria Portuguesa atravessa no momento actual um dos mais agudos períodos da sua existência. As outras nações fitam-nos: umas com amizade e carinho, é certo, mas outras com desprezo e ódio, do que não resta dúvida. São estas últimas que se preparam para, ao menor alarme, ao mais pequeno esbôço de anarquia a dentro das nossas fronteiras, se precipitarem sobre nós, como aguias famintas sobre implesmes passarinhos. Sobre esta agravante eu vejo ainda a vaidade dos politicos oposicionistas que, cegos pela ambição do poder, caminham a passos largos e agigantados para um abismo. Levando na sua frente a Patria Portuguesa. Esse abismo é a perda da nossa Independencia. E, no emtanto, esses politicos sem patriotismo, que põem acima de tudo as suas loucas ambições, estão tão obsecados pelos seus ódios, são tão excessivamente iníquos, que sacrificam a nossa querida Patria, a nossa extremecida Republica, aos seus baixos desejos de «Posso, quero e mando». Por estar vendo tudo isto é que eu lhes pergunto: «Para onde nos levam?»

An.

ANUNCIOS

FARINHA DE TREMOÇO

Tem, á venda, em Sarihos Grandes, Firmino Jorge da Silva; e em Aldegalga, Evaristo Rosa Junior.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (Unica publicação)

No dia 20 do próximo mez de dezembro, pelas onze horas, no estabelecimento do falido A. Batista sito na rua Miguel Bombarda, d'esta vila, nos autos de falencia que lhe requereu a firma comercial de Lisboa, Vaz, Freitas & Cardoso, Limitada, terá lugar a continuação da almoeda dos bens arrolados no dito estabelecimento e que constam d'um grande e variado sortido de fazendas de lã, algodão e seda, gêneros de mercearia, balcões e armações dos estabelecimentos de fanqueiro e mercaria, guardavento e instalação elétrica, conforme o já anunciado para o primeiro dia de praça. Pelo presente são cita-

dos quaesquer crédores incertos para assistirem á dita almoeda e ahi usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 16 de dezembro de 1914.

O escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

QUARTOLAS VAZIAS

Servidas a azeite, adquiridas nas fábricas de conservas de Setubal, vendem-se por preços muito módicos na fábrica de distillação de Gregorio Gil, n'esta vila.

694

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação) 1.ª PRAÇA

No dia 10 de Janeiro próximo futuro pelas 12 horas á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca vae pela primeira vez á praça para ser arrematado por quem mais der sobre o valor da avaliação, para pagamento da quantia de 1:200\$50 escudos, juros em divida, custas e mais despesas na ezeção hipotecaria que Calixto Correia, casado, proprietario morador n'esta vila move contra a viuva e filhos do falecido Luiz Jesuino Cardeira, morador, que foi n'esta vila, o seguinte:

Uma fazenda composta de casas de arrecadação, terra de sementeira, vinha e arvores de fruto, sita em Vaza Borrochas (Pinhal do Eloy) d'esta freguezia, fofreira em 9\$60 com laudemio de vintena ao dr. Cristiano Vitor Leite da Cruz, avaliada em 1:717\$60.

E por este anuncio e editaes são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, aos 18 de dezembro de 1914.

O Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

PREDIO

Vende-se um, de 1.º andar, nesta vila, na Avenida Antonio José d'Almeida. Nesta redação se dão esclarecimentos.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação) 3.ª PRAÇA

No dia 27 do corrente pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, nos autos de carta precatória vinda da segunda vara do Tribunal do comercio da cidade de Lisboa e extrahida dos autos de falencia requerida contra a firma comercial Cordeiro, Pinhão & Comandita, vão pela terceira vez á praça e sem valor os bens seguintes:

1.º—Um barracão de madeira de pinho que a firma falida fez construir no sitio da Horta, da vila da Moita e em terreno do senhorio João Antonio da Costa.

2.º—O direito ao gôso de arrendamento do terreno onde se acha edificado o barracão, que finda em 18 de maio de 1917.

3.º—O gôso ao arrendamento de três anos de duas moradas de casas e quintaes no dito sitio da Horta que finda em 18 de maio de 1917.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á dita arrematação e usarem dos seus direitos sob pena de revelia.

Aldeia Galega do Ribatejo, 9 de dezembro de 1914.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

Faz-se saber que no dia trez do próximo mez de Janeiro, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca de Aldeia Galega do Ribatejo

se ha de proceder á arrematação em hasta pública dos predios em seguida descritos, separados para pagamento do passivo descrito e aprovado no inventario de maiores a que n'este Juizo e pelo cartorio do primeiro officio se procede entre os cônjuges divorciados Maria José Bastos e Emilio Augusto Oerta d'Oliveira, residentes no lugar e freguezia do Samouco, d'esta comarca.

Imobiliarios a vender

Uma gleba de terra arrendada a Domingos Vespereira, composta de terras de sementeira, vinha e arvores de fruto, situada no Pinhal do Brejo, freguezia de Alcochete, d'esta comarca de Aldeia Galega que vae á praça no valor de trezentos e sessenta escudos.

360\$00

Uma gleba que se compõe de mato e alguns pinheiros, situada no Pinhal do Brejo, dita freguezia e comarca, que vae á praça no valor de duzentos e cincoenta escudos

250\$00

São citados quaesquer crédores incertos para deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 11 de dezembro de 1914.

Verifiquei a ezatidão.

O Juiz de Direito

Sebastião Maria de Sampaio.

O Escrivão

Alvaro Godinho dos Reis Caridozo.

ANUNCIO

COMARCA DE ALDEGALEGA DO RIBATEJO (1.ª publicação)

Faço saber que no dia 10 de janeiro próximo, pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, se ha de proce-

der á arrematação em hasta pública e para pagamento do passivo nos autos de inventario orfanológico a que n'este Juizo se procede por obito de Emilia Diniz Saltão, moradora que foi em Canha, no qual é inventariante Joaquim Maria Saltão, e pelos valores abaixo designados, os predios seguintes:

1.º Um predio rústico, sito em Valle de Pousadas, da freguezia de Canha, composto de terra de sementeira, algumas cêpas e oliveiras, no valor de 70\$00.

2.º Um predio urbano abarracado, sito próximo á praça de Canha, confrontando pelo norte com rua dos cavaleiros, no valor de 90\$00.

Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para assistirem á arrematação e ahi usarem dos seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 14 de dezembro de 1914.

O Escrivão

João Frederico de Brito Figueirôa Junior.

Verifiquei a ezatidão:

O Juiz de Direito

Sampaio.

GREGORIO GIL

Com fábrica de distillação na travessa do Lagar da Cera (na Pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30%) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

Casa

Vende-se uma com quintal e casas de arrecadação, no sitio da Calçada. Tem duas serventias. Trata-se com Porfirio Ezequiel, n'esta vila.

DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos, dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flôres e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisboa.

QUEREIS SER
GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para
o aprender

Guia do praticante d'escritorio
POR

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO
1 vol. br., \$50 (500)

Enc., \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor
LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata
em sacas ou em caixas, a-
dubos quimicos, carvão,
palha e cereaes.

Quem pretender reali-
sar algum negocio pôde
dirigir-se ao seu escritorio
defronte da Estação dos
Caminhos de Ferro — Al-
degalega.

Liquidam-se contas to-
dos os domingos das 10
às 17 horas.

O MÉDICO DA SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Moraes

Um volume com perto de 300
páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou
purgante, clistères e seu préstimo,
vomitorio e seu emprego, chás e co-
simentos, elixir estomacal e seu em-
prêgo, leite e lambedores peitoraes,
óleos e caldos, dieta rasoavel, imagi-
nação curativa, banho de fogo sudo-
rico, banhos frigidios, lavagens, fri-
ções e compressas estimulantes, si-
napismo e outros tópicos distrativos,
reflexões acerca dos vermes e cura
das sezões, remedio para os olhos,
ouvidos, afauces e dentes, contra a
epilepsia, dores de cabeça, ictericia,
diarréia, asma, saluços, incómodos
na bexiga, gangrena, envenenamento,
frieiras, sarna, escaldaduras, fogas-
gens, unheiro, pa aricio, antraz, fe-
bre intermitente, febre remitente,
outras febres, febre amarela, cólera-
morbus e tifo consequente, febre
lenta da tísica, moléstias na cabeça,
nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes,
bôca, dentes, moléstias no pescoço
internas e externas, angina, esqui-
nencia, escrófulas, intumescencia das
parótidas, moléstias no peito, cora-
ção, pulmão, figado, estômago, ven-
tre, remedio contra a solitária, cóli-
ca, tópicos de ação diurética, molés-
tias nas vias superiores e suas depen-
cias, via posterior, via anterior, intu-
mescencia testicular, hernia, molés-
tias venéreas, gonorréa, blenorria,
blenorragia, cubões, moléstias nas
extremidades das pernas e braços,
frácturas, torceduras, reumatismo, gô-
ta, ciática, varizes, calos, pés sujos,
cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-
sipela, feridas, tumore, úlceras, fer-
idas recentes, feridas estacionarias,
cancros, aneurisma, tétano, kisto,
cachexia e rachitis, nevralgias, insô-
nia, sonolencia, loucura e delirio,
apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO
MARTINS
ALDEGALEGA

LUZ ELETRICA

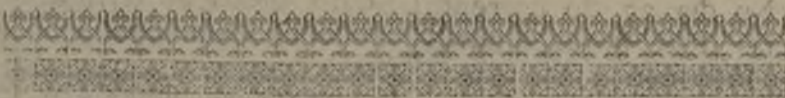
GREGORIO GIL

Esta casa é a que faz instalações mais baratas e
mais perfeitas, empregando material da melhor quali-
dade e lampadas de filamento metálico da ultima cria-
ção industrial, mais económicas no consumo da luz e
resistentes a todas as trepidações.

Pede-se a fineza de não fazer instalações sem que
primeiro vejam os orçamentos e o ótimo material de
esta casa.

Na mesma encontra-se á venda: assucar, arroz,
manteiga e alguns outros artigos de mercaria, tudo
de finissima qualidade e por preços módicos.

18, RUA DA PRAÇA, 18—ALDEGALEGA 696



696 JOAQUIM MARQUES CONTRAMESTRE

ex-encarregado da
RELOJOARIA ANGULO, rua da Prata
encontra-se estabelecido na mesma rua
n.º 151, Lisboa.

Encarrega-se de concertos em cronó-
metros, cronógrafos, palhetas, calenda-
rios, números de salto, repetições d'ho-
ras, quartos e minutos, caixas de musica,
etc. Vende-se toda a qualidade de relo-
gios por preços excessivamente módicos,
garantindo todas as vendas e con-
certos por um ano.

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os pre-
conceitos bíblicos e os dogmas absurdos
das religiões que têm dominado o
mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito
da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuítas
e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A
preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da
Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o
Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o
livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da
Guerra—Eurech!-Jerichó—O egito historico até ao
exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando
e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tor-
mentos, morticínios e assassinos em nome de Deus
cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão
DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao granie propagandista re-
publicano DR. MAGALHAES LIMA. Grão-Mestre da Maçonaria Portugue-
za, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

200 RÉIS

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brocha-
do e com os retratos dos personagens a quem é dedi-
cado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes enco-
mendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuncia figurada em sons da lingua
portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em
vale do correio, ordens postaes ou sêlos de \$02,5 devem ser diri-
gidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversa-
ção franceza ser encontrado no estabelecimento do
sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido
dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A
SANTA INQUISIÇÃO emocionante romance — O
AMOR DOS AMORES novéla de costume — OS
SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensa-
ção — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás
donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISIÇÃO EM PORTUGAL grande romance
historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua
casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos
cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante
Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA



Casa Comercial

DE

SEBASTIÃO LEAL DA GAMA

Colossal sortimento de fazendas de lã e algodão
por preços reduzidos.

Unico representante da casa das célebres máquinas
de coser MEMORIA e das afamadas bicicletas Clé-
ment, Grützner e Memoria e motocicletas E. N. 4 ci-
lindros.

Vende máquinas de coser a prestações semanaes
de 500 réis e a pronto com grandes descontos.

Acessorios para máquinas, oleo, agulhas, etc.

DA CATALOGOS GRATIS

10 — RUA DA CALÇADA — 12
ALDEGALEGA

694

